



O Cenário Cultural de Caruaru: Uma Perspectiva Sobre Cidade Criativa¹

Denys Raphael F. Sousa²

Ayrton Hascemberg M. Pires³

Anna Paula B. S. de Andrade⁴

Frank Coelho Barbosa Júnior⁵

Daniel do Nascimento Finizola da Cunha⁶

Patricia Takako Endo⁷

Grupo de Estudos Avançados em Tecnologia da Informação e Comunicação (GREAT)
Universidade de Pernambuco (UPE) – Campus Caruaru, Caruaru, PE, Brasil
Centro de Estudos Avançados do Recife (CESAR), Recife, PE, Brasil
Universidade de El Salvador (USAL), Buenos Aires, Argentina

RESUMO

Cidades que exploram seu acervo cultural e artístico, transformando-os em meios de desenvolvimento socioeconômico através da integração dos mesmos com tecnologia, governo e indústria, são consideradas Cidades Criativas. Nessas cidades, a arte e cultura deixam de ser atividades humanas que caracterizam apenas uma determinada região, para serem também meios de desenvolvimento econômico, social e humano. Este artigo tem como objetivo explorar o conteúdo cultural da cidade de Caruaru através de uma diretriz voltada para o conceito de Cidades Criativas. O artigo apresenta as definições de uma Cidade Criativa e a possibilidade de transformação da cidade de Caruaru em uma Cidade Criativa, levando em consideração o seu potencial cultural.

PALAVRAS-CHAVE: Cidades Criativas; Cultura; TIC;

INTRODUÇÃO

Cidades Criativas é um termo ligado a Economia Criativa, que baseia-se em cidades que promovem a integração, aproximação e participação direta e indireta dos cidadãos com a cultura local. A matéria-prima de uma cidade criativa é, em suma, a capacidade intelectual e criativa dos moradores dessa cidade. A população é induzida a prática do exercício da criatividade e imaginação, contribuindo, expandindo e promovendo a

¹ Trabalho apresentado no IJ 8 – Estudos Interdisciplinares de XVII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste realizado de 2 a 4 de junho de 2015. Este artigo faz parte da pesquisa sobre Cidades Criativas realizada por discentes do curso de Sistemas de Informação e colaboradores.

² Estudante de Graduação cursando o 7º semestre do Curso de Sistemas de Informação da UPE, email: denysraphael@gmail.com.

³ Estudante de Graduação cursando o 7º semestre do Curso de Sistemas de Informação da UPE, email: hascemberg@gmail.com.

⁴ Estudante de Graduação cursando o 8º semestre do Curso de Sistemas de Informação da UPE, email: annabezerra3@gmail.com.

⁵ Engenheiro de Sistemas do CESAR, email: frankcbjunior@gmail.com.

⁶ Aluno de Mestrado em Educação na USAL, email: contatofinizola@gmail.com.

⁷ Orientadora do trabalho. Professora do Curso de Sistemas de Informação da UPE, email: patricia.endo@upe.br.



cultura local, gerando uma série de recursos econômicos, culturais e sociológicos para a cidade, sendo assim a população a maior beneficiada.

Como características de uma Cidade Criativa, pode-se citar: o enaltecimento dos valores culturais, a constante mudança e a atualização, exploração e valorização dos espaços públicos, a transformação da cidade em um polo de atração que gera oportunidade não só para novos talentos criativos, mas também para o culto à tradição da cidade.

Tecnologias de informação e comunicação (TIC) podem ser introduzidas ao ambiente de uma Cidade Criativa, como uma oportunidade para um aproveitamento otimizado e mais prático da cultura local. As tecnologias adicionam dados, que mais tarde serão transformados em conhecimento e informação. Com a realidade de uma nova geração onde equipamentos tecnológicos são primordiais no dia-a-dia, o uso de TICs nas Cidades Criativas aproxima e atrai um novo público, que na maioria das vezes, não tem conhecimento da riqueza cultural que está presente no meio onde vive, seja por falta de interesse ou por falta de divulgação das partes responsáveis pela produção e divulgação cultural da cidade.

Uma vez que a matéria-prima de uma Cidade Criativa são as pessoas e sua capacidade intelectual, é a partir delas que uma cidade começa a se tornar propícia para vivenciar criatividade como uma matriz de desenvolvimento social e econômico. Em cidades comuns, o desenvolvimento ocorre a partir de grandes empresas e instituições - públicas ou privadas, onde as mesmas são responsáveis por atrair o público que se interessa em participar das suas propostas e campanhas, contribuindo assim para o seu desenvolvimento. Nas Cidades Criativas, o desenvolvimento ocorre de maneira inversa. A partir do momento que cidadãos manifestam sua arte, colocando a criatividade em prática, atraem a atenção de indústrias e órgãos institucionais criativos com interesse em participar e apoiar os projetos, consequentemente expandido o meio artístico presente na cidade e contribuindo para transformação da cidade em uma Cidade Criativa.

Com relação a este processo de transformação de cidades em Cidades Criativas, muito foco tem sido dado a grandes metrópoles, em vista de seu potencial econômico. Porém, cidades pequenas, geralmente situadas no interior dos estados, têm se mostrado potencialmente capazes de se tornarem Cidades Criativas também. Pode ser atribuído a esse fator, suas raízes mais consolidadas com a cultura regional, como é o caso da cidade de Caruaru, situada no interior do estado de Pernambuco.



Conhecida como a Capital do Agreste, Caruaru é a maior cidade do interior de Pernambuco; com uma população de 342.328 habitantes, segundo o IBGE⁸, sendo o quarto município mais populoso do Estado. Nos últimos anos, a cidade tem avançado bastante no que diz respeito ao desenvolvimento urbano e a economia. Caruaru possui um acervo cultural extremamente rico e diversificado; das suas terras surgiram músicos, escritores, artistas e artesãos, como Mestre Vitalino, que incluiu Caruaru no cenário cultural internacional.

Tomando como motivação principal a importância da disseminação da cultura como forma de manter viva a história de um povo, este trabalho tem como objetivo relatar o atual cenário cultural da cidade de Caruaru, considerando e discutindo a perspectiva de Caruaru como uma (futura) Cidade Criativa.

Para tanto, este trabalho irá identificar os principais locais e atividades que promovem a cultura caruaruense, bem como os responsáveis pela manutenção das tradições da cultura popular. Além disso, é ainda objetivo a familiarização do cenário cultural de forma que possa inspirar e fomentar as atividades voltadas para a criação de uma Cidade Criativa.

CIDADES CRIATIVAS

Nos primórdios do Movimento de Cidade Criativa, na década de 80, as ideias-base deste fenômeno estavam limitadas a temas como arte e cultura, uma vez que o grande esforço oriundo deste movimento advinha da classe artística, numa tentativa de enaltecer o valor econômico do seu trabalho. O desenrolar deste movimento desencadeou diversos estudos e pesquisas sobre indústrias culturais, ambientes criativos e economia criativa, ampliando o conceito de Cidade Criativa para além de atividades artísticas. Hoje, enfatiza-se a busca por soluções criativas para questões ambientais ou modos inventivos para o convívio das pessoas. “*A Cidade Criativa é, portanto, uma mensagem clara para estimular a abertura mental, a imaginação e a participação pública*” (LANDRY e BIANCHINI, 1995).

De acordo com Charles Landry, “*uma Cidade Criativa estimula a inserção de uma cultura de criatividade, no modo como se participa da cidade*”. Quando se incentiva ou cria-se oportunidades para que as pessoas pensem, planejem e ajam com imaginação nos espaços, sejam eles públicos ou privados, consegue-se ampliar a gama de soluções

⁸ Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Estimativas_de_Populacao/Estimativas_2014/estimativas_2014_TCU.pdf>.



para resolver os diversos problemas urbanos, inicialmente insolúveis. Isso é verdade tanto para cidades grandes quanto pequenas. Landry e Bianchini (1995) diz ainda:

Para aproveitar ao máximo a criatividade, precisamos considerar seus recursos de modo mais amplo e nos basear na história dos lugares e na evolução de sua cultura. Levar a cultura em consideração nos ajuda a entender de onde um lugar vem, por que ele está como está e como pode criar seu futuro, por meio de seu potencial. Esses recursos culturais são a matéria-prima da cidade e sua base de valores; seus ativos, substituindo o carvão, o aço ou o ouro. Criatividade é o método para explorar esses recursos e ajudá-los a crescer.

Já o economista Richard Florida define Cidades Criativas como “*cidades nas quais há prevalência de classe criativa*” (FLORIDA, 2002); esta definição de Florida é bastante polêmica, pois o mesmo defende a existência de uma classe específica de trabalhadores que atuam com base no conhecimento, como designers, cientistas e engenheiros, limitando assim a abrangência de um trabalho criativo. Além disso, defende que as cidades são responsáveis por tornar o ambiente favorável para atrair essa classe criativa. Em contrapartida, Einat Kalisch Rotem afirma que a criatividade humana não pode ser pesada ou medida; todos podem ser criativos em determinado contexto. Para Rotem “*as cidades deveriam oferecer ambientes estimulantes para todos, ao invés de se concentrar em uma clientela mercurial, que pode mudar a cada poucos meses e, de qualquer modo, nem ao menos consiste na maioria de seus habitantes*” (ROTEM, 2011).

Davi Throsby ressalta a importância da cultura no processo de desenvolvimento urbano. Para ele, Cidades Criativas são “*cidades nas quais as atividades culturais fomentam um ambiente urbano economicamente próspero e agradável para moradia*” (THROSBY, 2001).

Segundo Jaime Lerner, a essência da Cidades Criativas é estabelecida como um sonho coletivo, e os esforços dos seus cidadãos para torna-lo realidade; esse sonho pode ser traduzido como qualidade de vida, tendo como características essenciais: sustentabilidade, mobilidade e solidariedade (LERNER, 2011).

As tecnologias de informação e comunicação (TIC) não só podem, como devem auxiliar e fazer parte do desenvolvimento e da vivência deste conceito de Cidade Criativa, modificando a forma de enxergar a cidade e possibilitando a implementação de soluções criativas. De acordo com Reis e Urani (2012), a ideia é que as TICs possam nutrir a criatividade através de dados, para que os mesmos sejam convertidos em conhecimento e inovação. As iniciativas de código aberto e de co-criação são indicativos de que é



possível criar um ambiente criativo, no qual as pessoas são estimuladas a participar, comunicar e compartilhar suas ideias e experiências.

CENÁRIO CULTURAL DE CARUARU

Para realizar do levantamento sobre o atual cenário cultural de Caruaru, primeiramente, identificou-se instituições que promovem e incentivam a cultura no município, entre elas academias e associações:

- Fundação de Cultura de Caruaru instalada no Espaço Cultural Tancredo Neves, que, de acordo com o site da Prefeitura de Caruaru⁹, tem como objetivo principal a promoção, o apoio, o incentivo, a preservação e a difusão das identidades e produções culturais de Caruaru. Na Fundação de Cultura foi possível obter o cadastro de algumas linguagens culturais, tais como bandas de forró, trios pé de serra, cantores individuais e grupos de dança;
- Academia Caruaruense de Literatura de Cordel (ACLCL): fundada em 2005, realiza suas atividades em parceria com o Museu do Cordel Olegário Fernandes, sendo composta por cordelistas e xilógrafos;
- Associação dos Artesãos em Barro e Moradores do Alto do Moura (ABMAM): fundada em 2 de agosto de 1981, tem como objetivo trabalhar em prol do Artesanato e da preservação do Alto do Moura. Nessa instituição, obteve-se informações sobre os atuais artesãos da cidade. Após este levantamento, realizou-se a coleta dos dados nestas instituições. A Seção a seguir, apresenta informações relevantes geradas a partir desta coleta de dados.

RESULTADOS INICIAIS

A pesquisa descrita neste trabalho permitiu identificar que os principais segmentos do atual cenário cultural são o artesanato e a música, como mostra a Figura 1. Os artesãos representam 35% do total dos dados cadastrados nas instituições; já o cenário musical, formado por bandas, trios pé de serra e cantores individuais, representa 49% do cenário total.

A Figura 2 ressalta uma característica marcante de Caruaru, por se tratar da Capital do Forró: 54% do cenário musical é voltado para esse gênero, não levando em

⁹ Disponível em: <<http://www.caruaru.pe.gov.br/secretaria/fundacao-de-cultura-e-turismo-de-caruaru>>.

consideração as atividades mais tradicionais, como bandas de pífano e cantores individuais que cantam forró.

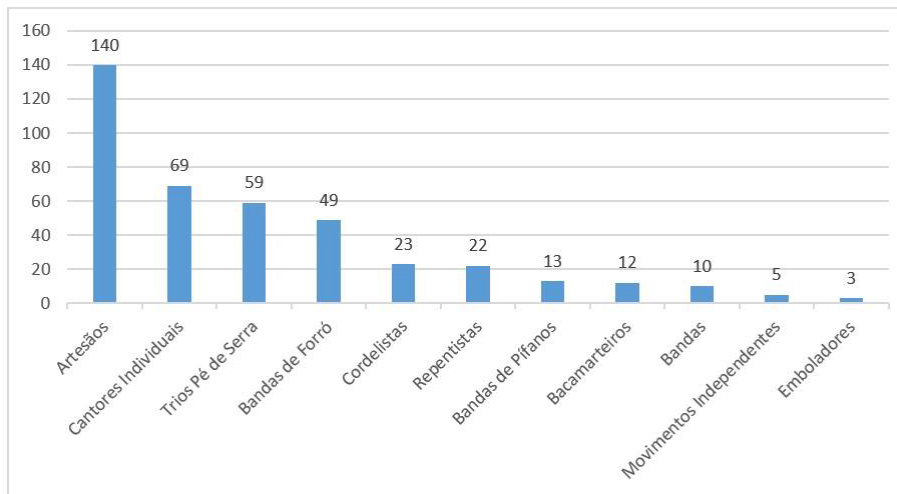


Figura 1. Áreas culturais presentes nos dados obtidos.
Fonte: Elaborada pelo autor.

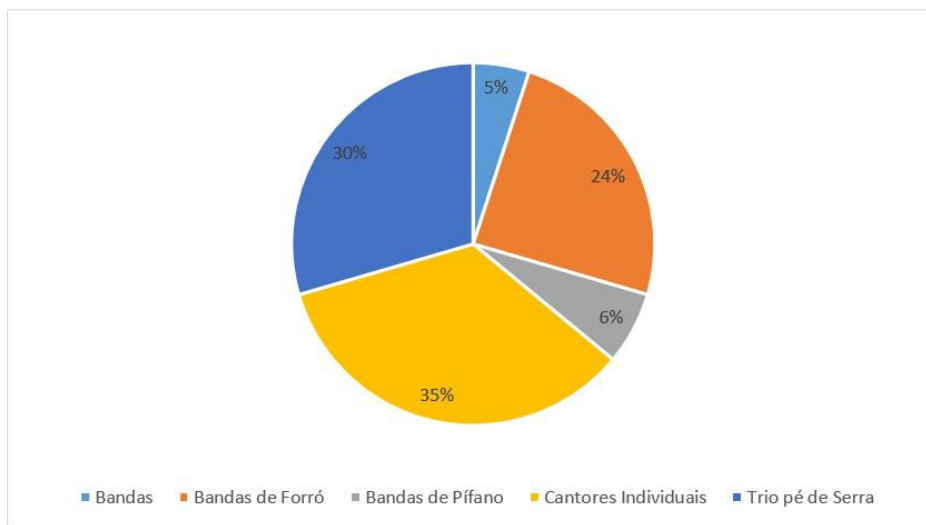


Figura 2. Percentual das áreas culturais voltadas para a música.
Fonte: Elaborada pelo autor.

É preciso ressaltar o surgimento de atividade culturais independentes, ou seja, que não estão vinculadas a instituições e/ou associações, a qual identificamos como Movimentos Culturais Independentes. Dentre esses podemos destacar:

- Arte nos Trilhos: é um projeto que acontece mensalmente na Estação Ferroviária, e que utiliza desse espaço público para promover a cultura e suas muitas linguagens, como mostra a Figura 3;



Figura 3. Atividades realizadas pelo Arte nos Trilhos na Estação Ferroviária.
Fonte: ALGUSTA, 2015.¹⁰

- Poetas de Rua: evidenciado na Figura 4, reúne poetas independentes, durante a realização do Arte nos Trilhos, para expor e declamar suas poesias;



Figura 4. Exposição e Declamação de Poesias do Poetas de Rua.
Fonte: MARYA, 2015.¹¹

- Coletivo Lombrare¹²: é um coletivo de intervenções urbanas e culturais, que utiliza lambe-lambe, estêncil, wall painting, arte de rua, amor e poesia, algumas intervenções podem ser vistas na Figura 5;
- Caruaru Cultura de Rua¹³: tem por objetivo promover a interação entre a arte de rua e manifestações culturais da região, divulgando-as em uma página no Facebook.

¹⁰ ALGUSTA, Juciele. In: Facebook. Disponível em:

<https://www.facebook.com/ju Augusta/media_set?set=a.10152875556091219.620001218&type=3>

¹¹ MARYA, Camila. In: Facebook. Disponível em: <<https://www.facebook.com/events/731162946997441/>>

¹² Disponível em: <<https://www.facebook.com/coletivolombrare>>



Figura 5. Exemplos de intervenções do Coletivo Lombrare utilizando lambe-lambe.
Fonte: Página do Coletivo Lombrare no Facebook.¹⁴

DISCUSSÃO: COMO CARUARU PODE SE TORNAR UMA CIDADE CRIATIVA?

Os resultados iniciais apresentados na Seção 3 fortalecem ainda mais Caruaru como “Terra do Mestre Vitalino”, “Capital do Barro” e “Capital do Forró”. Esta Seção discute como Caruaru pode se tornar uma Cidade Criativa através deste arsenal cultural apresentado anteriormente, ressaltando algumas ações que podem auxiliar e fomentar este processo de transformação.

CULTURA LOCAL

A cultura do barro é apontada como uma das mais fortes raízes regionais da cidade de Caruaru, ultrapassando séculos de tradição. Em Caruaru, a prática da arte do barro se deu origem no bairro do Alto do Moura, sendo considerado anos depois como um ponto turístico, graças ao seu acervo cultural. Foi no Alto do Moura que criou-se Vitalino Pereira dos Santos, ou simplesmente Mestre Vitalino, um dos maiores destaques da produção do barro, cultuando sua obra mundialmente. Mestre Vitalino expressava o folclore nordestino através do barro, e mesmo falecido em 1963, sua obra ainda é destaque ao redor do mundo. A Casa-Museu Mestre Vitalino possui artefatos da vida do

¹³ Disponível em: <<https://www.facebook.com/caruaruculturaderua>>

¹⁴ Disponível em:

<<https://www.facebook.com/media/set/?set=a.1409767905976817.1073741829.1409233359363605&type=3>>



Mestre Vitalino e está situada no Alto do Moura; a mesma casa onde viveu o mestre do barro.

Além do barro, o pífano é um dos instrumentos que marca a cultura local caruaruense. Somado a percussão, o instrumento formou uma das mais tradicionais e importantes bandas da cultura local, a Banda de Pífanos de Caruaru. Fundada há aproximadamente 90 anos, por Manoel Clarindo Bianco e Benedito Clarindo Bianco, é uma das bandas mais antigas e reconhecidas mundo afora, tendo recebido em 2006 a Ordem do Mérito Cultural, do ex-presidente (na época, presidente) Luís Inácio Lula da Silva.

A Feira de Caruaru, fundada há mais de 200 anos, é um dos atrativos turísticos mais buscados pela população interessada na cultura caruaruense. A feira é considerada uma das feiras livres mais importantes e influentes do Nordeste Brasileiro e sua influência na economia caruaruense é de extrema notoriedade. A feira é famosa por sua diversidade, com inúmeros tipos de produtos, variando entre o mercado têxtil, alimentício e cultural. Um trecho da música A Feira de Caruaru¹⁵ de autoria de Onildo Almeida e interpretada por Luiz Gonzaga diz:

Tem loiça, tem ferro véio,
Sorvete de raspa que faz jáu,
Gelada, cardo de cana,
Fruta de paima e mandacaru.
Bunecos de Vitalino,
Que são conhecidos inté no Sul,
De tudo que há no mundo,
Tem na Feira de Caruaru.

A feira é dividida em subseções, como a Feira do Artesanato, onde podem ser encontrados desde objetos do artesanato popular, até apresentações de bandas de pífano e de outros instrumentos regionais; a Feira do "Troca-Troca", onde toda a comercialização é feita através da troca de produtos; a Feira da Sulanca (termo derivado da feira municipal da cidade de Santa Cruz do Capibaribe, também situada no estado de Pernambuco), onde o foco é a produção têxtil.

O São João de Caruaru, conhecido mundialmente, é uma das mais fortes atrações turísticas da cidade, também é nessa época do ano em que o turismo da cidade se encontra em maior escala. Pessoas do país todo se reúnem em Caruaru durante o mês de junho para fazer parte dos 30 dias de festas que a cidade oferece. Um dos principais polos de festividades é o Pátio de Eventos Luiz Gonzaga, ou simplesmente Pátio do

¹⁵ALMEIDA, Onildo. **A Feira de Caruaru**. Disponível em: <<http://letras.mus.br/onildo-almeida/1944443>>.



Forró, assim conhecido pela população. O espaço também conta com o polo alternativo, onde se concentram as mais regionais e tradicionais atrações musicais da cidade, assim, oferecendo um leque de opções que abrange todo o público. O Alto do Moura é também um dos bairros onde grandes manifestações culturais são exploradas durante o São João de Caruaru.

Caruaru traz consigo um enorme potencial cultural a ser trabalhado e explorado no processo de transformação da cidade em uma Cidade Criativa. A matéria-prima necessária para a execução dessa transformação é encontrada em abundância na cidade, principalmente entre os seus indivíduos. Pode-se ter como exemplo prático de tal fator, novos nomes da música regional que estão ganhando cada vez mais notoriedade entre a região. A cantora Rogéria e o cantor Almério, podem ser citados como exemplo de uma nova geração de músicos que enriquecem e mantém viva e em crescimento a cultura caruaruense.

APOIO GOVERNAMENTAL

Recentemente, a Fundação de Cultura e Turismo de Caruaru realizou a atualização do cadastro para os artistas com o objetivo de mantê-los com prioridade em calendários de eventos, como Parada Obrigatória, São João e Natal Feliz Cidade. Para tanto, os artistas precisaram ir pessoalmente ao local e levar cópias de documentos, como PIS/PASEP. Porém, em março deste ano (2015), conforme descrito na Seção 3, a Fundação ainda não possuía um cadastro oficial consolidado dos artistas caruaruenses.

Como passo inicial (e também produto primário) deste projeto, visualizando uma contribuição tanto para os artistas locais, quanto para a população (de uma Caruaru Criativa), percebe-se aqui uma grande oportunidade para desenvolver um ecossistema criativo que possibilite realizar este cadastro de forma mais simples, flexível e confiável. Além disso, também é necessário que estas informações possam ser acessadas e utilizadas pela população caruaruense, reforçando a ideia de se utilizar e fornecer dados abertos¹⁶.

Neste sentido, vale ressaltar um importante passo dado em Caruaru em março de 2014, quando a prefeitura elegeu 14 representantes e suplentes do Conselho Municipal de Cultura, divididos em linguagens artístico-culturais, a saber:

¹⁶ De acordo com Open Knowledge Foundation, dados são abertos quando qualquer pessoa pode livremente usá-los, reutilizá-los e redistribuí-los, estando sujeito a, no máximo, a exigência de creditar a sua autoria e compartilhar pela mesma licença.



- Audiovisual
- Fotografia
- Artes Cênicas
- Agentes Culturais
- Artes Visuais
- Instituições Culturais Não Governamentais
- Gastronomia
- Cultura Popular
- Povos Tradicionais
- Dança
- Música
- Arquitetura, Urbanismo e Patrimônio Cultural
- Literatura, Leitura e Livro
- Design e Moda

Segundo a matéria veiculada em um portal de notícias¹⁷, o próximo passo é a indicação de um representante do governo municipal, uma vez que a composição do conselho deve ser paritária. Além disso, é objetivo que se elabore um plano de trabalho para os próximos dez anos. Este apoio governamental é fundamental para que as ações planejadas para uma Cidade Criativa virem realidade em Caruaru; e apesar de ser apenas o primeiro passo, fomenta trabalhos e projetos a serem desenvolvidos visando uma Caruaru Criativa.

RE-MAPEAMENTO MENTAL E EMOCIONAL

Kevin Lynch define mapa mental como um conjunto de “representações individuais de uma cidade, variando de pessoa a pessoa, conforme as áreas que lhe são familiares” (Reis, 2011), por exemplo, a rua onde a pessoa mora, o local de trabalho, a escola onde estuda, e regiões que costuma estar mais frequentemente. Desta forma, o mapa mental de uma pessoa sobre sua cidade costuma ser bem menor que o mapa administrativo e/ou geográfico.

¹⁷ Disponível em: <<http://g1.globo.com/pe/caruaru-regiao/noticia/2014/03/conselho-de-cultura-de-caruaru-ja-temrepresentantes-confira-os-escolhidos.html>>.

Porém, geralmente, o mapa afetivo - composto por áreas que, além de ser familiar a pessoa, também há uma relação emocional - é ainda menor que o mapa mental. Para dar o passo rumo a criação de uma cidade criativa, é necessário pensar em como expandir os mapas mentais e afetivos das pessoas que moram em Caruaru. E, de acordo com Reis (2011), para “ampliar os mapas individuais – mentais e afetivos – também é fundamental para reduzir desigualdades sociais no contexto urbano”.

Por exemplo, a Figura 6, é um mapa geográfico da região do Alto do Moura (destacado em vermelho), que concentra a maior comunidade de artesãos de Caruaru. Obviamente, a área do Alto do Moura é menor que a área da cidade de Caruaru, e se considerarmos o mapa turístico apresentado na Figura 7, como um mapa mental e/ou afetivo, esta representação é menor ainda (resume-se a praticamente três avenidas).

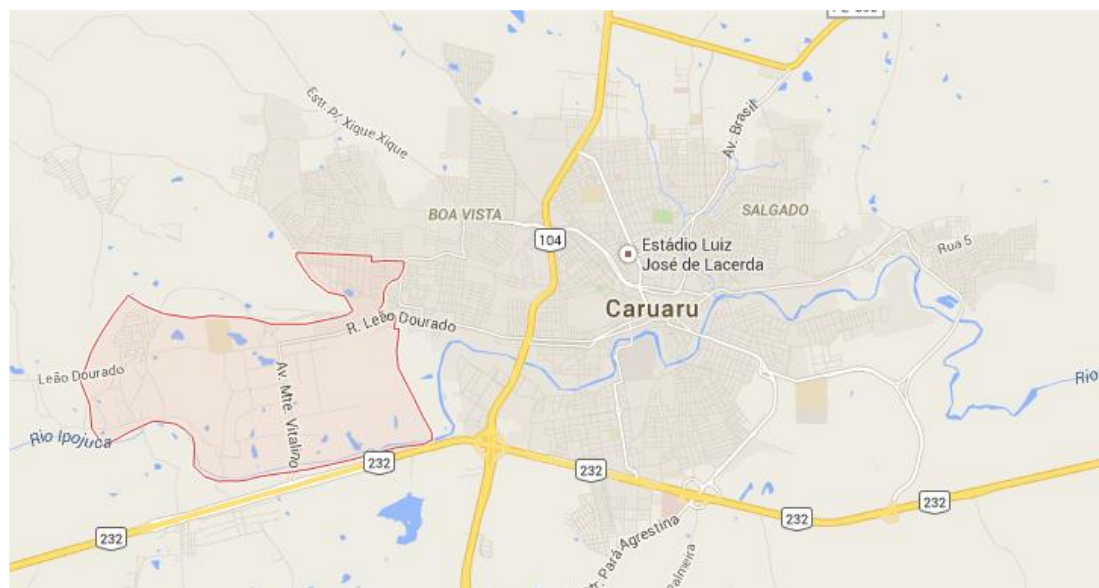


Figura 6. Mapa geográfico do Alto do Moura
Fonte: Google Maps

Desta forma, acredita-se ser extremamente importante o re-mapeamento mental e emocional de Caruaru, implementando intervenções culturais e tecnológicas em áreas diferentes do comum (como os tradicionais pontos turísticos).

Atualmente, há um projeto independente chamado Tai Doido¹⁸, que tem como objetivo divulgar eventos culturais que movimentam e fortalecem o cenário artístico, e que não tem espaço nos grandes veículos de comunicação. Este projeto nasceu da necessidade de se concentrar informações sobre atrações culturais da cidade e pode ajudar no processo de re-mapeamento mental e emocional, pois também divulga opções culturais

¹⁸ Disponível em: <<https://www.facebook.com/pages/TaiDoido>>.

fora do circuito tradicional turístico, como o bar Comedoria Mulheres de Fibra localizado no Alto do Moura.



Figura 7. Mapa turístico do Alto do Moura
Fonte: Editada do website do Alto do Moura.¹⁹

CONCLUSÃO E TRABALHOS FUTUROS

Os resultados iniciais desta pesquisa ressaltam o grande potencial cultural de Caruaru (com presença em diversas linguagens artísticas) para se tornar futuramente uma Cidade Criativa. Porém, também foi possível perceber a ausência de um mecanismo sobre informações que revelem um mapeamento cultural atual de Caruaru. Muitos indivíduos que contribuem direta ou indiretamente para a sobrevivência da cultura caruaruense não têm conhecimento da necessidade de um ecossistema composto por informações de artistas em suas determinadas linguagens artísticas.

Com isso, como próximo passo deste projeto, planeja-se modelar e implementar um ecossistema criativo para concentrar e disponibilizar estas informações não só ao cidadão caruaruense, mas como também empresários e turistas. Além disso, também faz parte deste projeto, a idealização e a implementação de intervenções artísticas-tecnológicas com o objetivo de aumentar o mapa mental e emocional, vislumbrando inclusive, que as mesmas sejam executadas em regiões fora do trajeto tradicional turístico.

REFERÊNCIAS

FLORIDA, R. L. **The rise of the creative class: and how it's transforming work, leisure, community and everyday life.** Basic books. 2002.

¹⁹ Disponível em: <<http://altodomoura.com/Paginas.php?pg=33>>.



LANDRY, C. and BIANCHINI, F. **The creative city**. Volume 12. Demos. 1995.

LERNER, J. **Qualquer cidade pode ser criativa**. In *Cidades criativas: perspectivas*. São Paulo: Garimpo de Soluções. 2011.

REIS, A. C. e KAGEYAMA, P. **Cidades criativas: perspectivas**. São Paulo: Garimpo de Soluções. 2011.

ROTEM, E. K. **O espaço público na cidade criativa**. In *Cidades criativas: perspectivas*. São Paulo: Garimpo de Soluções. 2011.

THROSBY, D. **Economics and culture**. Cambridge university press. 2001.